

Notas de Livros

SOCIAL SCIENCE INFORMATION STUDIES (SSIS). Ed. T. D. Wilson. Sheffield (Engl.) University of Sheffield, Postgraduate School of Librarianship and Information Science. V.1, Oct. 1980 — Quarterly. Subscriptions: Butterworths Borough Green, Serenoaks, Kent TN15 8PH (Engl.); Institutions £30, individuals £12.50.

O SOCIAL SCIENCE INFORMATION STUDIES (SSIS), cujo primeiro número acaba de ser lançado, não é somente mais um canal de informação, dedicado exclusivamente à área de informação, do ponto de vista do bibliotecário e do cientista da informação, pois seus objetivos são um pouco mais amplos. De acordo com o editorial e o artigo introdutório do Dr. Wilson (On Information science and the social sciences), a criação do SSIS foi motivada pelo fato de que várias áreas de pesquisa da ciência da informação (como por exemplo estudos de usuários) se utilizam de métodos de pesquisa oriundos das ciências sociais e, também, devido ao interesse que cientistas sociais têm demonstrado, nos últimos tempos, aos processos de transferência da informação. Desta forma, acreditam os editores, a exploração conjunta (cientistas sociais e cientistas da informação) de temas de interesse comum poderá trazer novas perspectivas e possibilidades para as áreas que estudam os processos de comunicação da informação.

Aqueles que já realizaram ou que pretendem realizar pesquisas e estudos sobre o uso ou usuários da informação, muito provavelmente já se depararam direta ou indiretamente com os problemas relativos à pesquisa em ciências sociais, tais como: escolha de metodologia, métodos quantitativos *versus* qualitativos, aplicabilidade dos resultados, estrutura conceitual e teórica falha, etc. Na era da explosão da informação e das leis da dispersão, esses problemas significam para o pesquisador ou a pessoa interessada em ciência da informação, a obrigatoriedade

de leitura de trabalhos publicados nas mais diversas áreas das ciências sociais. O aparecimento do SSIS, apesar de não eliminar essa necessidade, pode facilitar a recuperação de informações dispersas nessas áreas, uma vez que os editores pretendem publicar artigos que abordem temas metodológicos em pesquisa social seja no contexto de pesquisa em ciência social, ciências exatas e da natureza ou humanas.

Em sua declaração de objetivos, o SSIS almeja a união de cientistas sociais de áreas como economia, política, sociologia, administração, educação, psicologia social com profissionais, pesquisadores e professores da ciência da informação publicando trabalhos sobre temas como: problemas de informação nas ciências sociais, métodos de pesquisa em ciências sociais e sua aplicabilidade em pesquisas em informação; pesquisa interdisciplinar (economia da informação, comunicação em organização, etc.). Para iniciar a cobertura de tão variados temas, o primeiro número traz os seguintes artigos:

On information science and the social sciences — T. D. Wilson.

Integrated social data systems: the role of household censuses and surveys as sources of social, demographic and manpower data in Britain — C. Hakim.

The Abacon Chart: a visual aid to benefit assessment — J. Hawgood.

Information in housing aid and advice centres; report of a preliminary study — S. Maddock.

Outro aspecto editorial de interesse no primeiro número (e que pretende ser mantido nos próximos números) é a revisão de uma mesma obra por mais de um autor. Nesse número a obra de A. Kent — Use of library materials; the University of Pittsburgh study — analisada por James Thompson e também por Norman Roberts.

O corpo editorial do SSIS conta com nomes de profissionais de várias áreas e de vários países, sendo que na área de informação alguns de renome internacional como Michael Brittain e Paul Wasserman.

Se os objetivos pretendidos pelo SSIS forem alcançados teremos menos problemas com a dispersão de literatura e talvez mais oportunidades para um desenvolvimento profícuo na área da informação.

(JUDITH REBECA SCHLEYER, Departamento de Biblioteconomia e Documentação — Universidade Federal da Paraíba).